



FUNASA SAÚDE

CNPJ 02.618.303/0001-06

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**EXERCÍCIO ENCERRADO EM
31/12/2024**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Aos
Diretores e Administradores da
FUNASA SAÚDE
João Pessoa - PB

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNASA SAÚDE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNASA SAÚDE, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

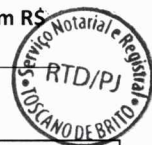
Fortaleza, CE, 31 de janeiro de 2025.

VEECK & CIA. AUDITORES
CRC-CE nº 273
CNPJ nº 63.376.180/0001-20

PEDRO VEECK
NETO:16503589034

Assinado de forma digital por
PEDRO VEECK NETO:16503589034
Dados: 2025.02.03 16:21:10 -03'00'

Pedro Veeck Neto
Contador CRC-PE nº 010307/O-T-1-CE-S-PB
CPF nº 165.035.890-34



BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO			
	Notas	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE		9.413.827,59	10.087.322,61
Disponível	4	161.747,81	145.150,34
Realizável		9.252.079,78	9.942.172,27
Aplicações Financeiras	5	5.852.772,87	6.398.180,78
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		5.852.772,87	6.398.180,78
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	2.881.686,99	3.057.689,45
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		1.883.465,05	1.940.451,92
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		998.221,94	1.117.237,53
Bens e Títulos a Receber	7	478.500,24	461.159,22
Despesas Antecipadas	8	39.119,68	25.142,82
		1.375.937,50	1.378.708,17
ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.492,36	9.664,75
Realizável a Longo Prazo	9	3.492,36	9.664,75
Outros Créditos a Receber e Direitos a Longo Prazo		3.492,36	9.664,75
Investimentos		54.461,34	42.461,34
Investimentos Diversos	10	54.461,34	42.461,34
Imobilizado	11	1.309.765,52	1.318.363,80
Imóveis de Uso Próprio		1.098.873,14	870.400,28
Imóveis - Não Hospitalares/Odontológicos		1.098.873,14	870.400,28
Imobilizado de Uso Próprio		159.662,38	134.063,61
Imobilizado - Hospitalares/Odontológicos		64.262,02	50.470,80
Imobilizado - Não Hospitalares/Odontológicos		95.400,36	83.592,81
Imobilizações em Curso		51.230,00	313.899,91
Intangível	12	8.218,28	8.218,28
TOTAL DO ATIVO		10.789.765,09	11.466.030,78

DANIELITA PINTO DE
 MORAIS:28768930453

Assinado de forma digital por
 DANIELITA PINTO DE
 MORAIS:28768930453
 Dados: 2025.02.04 07:31:33 -03'00'

PAULO ROBERTO NOBREGA
 CAVALCANTE:11387432400

Assinado de forma digital por
 PAULO ROBERTO NOBREGA
 CAVALCANTE:11387432400
 Dados: 2025.02.04 07:32:14 -03'00'



BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO			
	Notas	2024	2023
PASSIVO CIRCULANTE		5.155.477,76	5.276.950,91
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	13	4.178.844,51	4.337.541,50
Provisão de Insuficiência de Contraperestações		698.648,87	404.250,62
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		235.368,51	242.778,78
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores		1.061.383,57	1.806.470,96
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		2.183.443,56	1.884.041,14
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	14	207.367,94	202.287,34
Débitos Diversos	15	769.265,31	737.122,07
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		58.597,17	-
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		58.597,17	-
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS		58.597,17	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL	16	5.575.690,16	6.189.079,87
Capital Social / Patrimônio Social Capital		6.010.749,39	5.555.155,11
Reservas	17	178.330,48	203.929,90
Superávits / (Déficits) do exercício		(613.389,71)	429.994,86
TOTAL DO PASSIVO		10.789.765,09	11.466.030,78

**DANIELITA PINTO DE
MORAIS:28768930453**

Assinado de forma digital por
 DANIELITA PINTO DE
 MORAIS:28768930453
 Dados: 2025.02.04 07:33:18 -03'00'

**PAULO ROBERTO
NOBREGA
CAVALCANTE:11387432400**

Assinado de forma digital por
 PAULO ROBERTO NOBREGA
 CAVALCANTE:11387432400
 Dados: 2025.02.04 07:38:35 -03'00'



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - DMPS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Descrição	Capital/Patrimônio Social	Reservas de Reavaliação	Prejuízos/Déficit's Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	5.529.625,66	229.459,35	-	5.759.085,01
Reserva de Reavaliação:				
Realização	25.529,45	(25.529,45)		-
Superávit Líquido do Exercício			429.994,86	429.994,86
Transferência para Fundo Assistencial	429.994,86		(429.994,86)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	5.985.149,97	203.929,90	(0,00)	6.189.079,87
Reserva de Reavaliação:				
Realização	25.599,42	(25.599,42)		-
Superavit Líquido do Exercício			(613.389,71)	(613.389,71)
Transferência do Superavit do Exercício	(613.389,71)		613.389,71	0,00
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	5.397.359,68	178.330,48	(0,00)	5.575.690,16

DANIELITA PINTO DE
MORAIS:28768930453

Assinado de forma digital por
 DANIELITA PINTO DE
 MORAIS:28768930453
 Dados: 2025.02.04 07:34:24 -03'00'

PAULO ROBERTO NOBREGA
CAVALCANTE:11387432400

Assinado de forma digital por
 PAULO ROBERTO NOBREGA
 CAVALCANTE:11387432400
 Dados: 2025.02.04 07:36:21 -03'00'



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC		
	2024	2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	25.247.366,46	22.656.594,98
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	15.665.000,00	13.205.000,00
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	3.369,30	3.160,19
(+) Outros Recebimentos Operacionais	2.394.550,86	2.465.576,91
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(21.496.681,94)	(19.755.597,50)
(-) Pagamento de Pessoal	(2.539.165,12)	(2.303.836,57)
(-) Pagamento de Comissão	(466.323,82)	(20.295,50)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(1.197.387,68)	(940.575,60)
(-) Pagamento de Tributos	(1.676.041,13)	(1.299.637,62)
(-) Pagamento de Aluguel	(34.566,99)	(66.796,84)
(-) Aplicações Financeiras	(14.600.000,00)	(12.874.000,00)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(1.152.503,19)	(1.056.884,34)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	147.616,75	12.708,11
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	600,00	-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	(13.791,22)	(23.465,70)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(106.326,82)	(20.215,37)
(+) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento	(12.000,00)	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(131.518,04)	(43.681,07)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	498,76	75.412,84
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	498,76	75.412,84
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	16.597,47	44.439,88
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	16.597,47	44.439,88
CAIXA - Saldo Inicial	145.150,34	100.710,46
CAIXA - Saldo Final	161.747,81	145.150,34

DANIELITA PINTO DE
 MORAIS:28768930453

Assinado de forma digital por
 DANIELITA PINTO DE
 MORAIS:28768930453
 Dados: 2025.02.04 07:34:58 -03'00'

PAULO ROBERTO
 NOBREGA
 CAVALCANTE:11387432400

Assinado de forma digital por
 PAULO ROBERTO NOBREGA
 CAVALCANTE:11387432400
 Dados: 2025.02.04 07:35:46 -03'00'

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022****NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Entidade é uma pessoa jurídica, constituída na forma de associação civil de direito privado, de fins não econômicos, de natureza assistencial e prazo de duração indeterminado e operando na forma de operadora de plano de saúde e tem por objeto: atuar como operadora de planos privados de assistência à saúde na modalidade de medicina de grupo, oferecendo assistência à saúde restrita aos seus ASSOCIADOS, como definido no Estatuto Social e no Regimento Interno.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade e, em alguns pontos, conforme as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e demais legislação aplicável.

NOTA 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis foram:

- a) **Apuração do superávit ou déficit:** As receitas e as despesas foram apropriadas pelo regime contábil de competência.
- b) **Moeda funcional e de apresentação:** A moeda nacional é o Real, que representa a moeda funcional da sociedade. Portanto, todos os saldos apresentados em Reais, sem arredondamentos, com duas casas decimais.
- c) **Ativo Circulante e Ativo Não Circulante:** Demonstrados pelo custo de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridas até a data de encerramento das demonstrações contábeis.
- d) **Investimentos:** Representados por aplicações de recursos em outras entidades e em obras de arte, conforme Nota Explicativa nº 10.
- e) **Imobilizado:** Demonstrado pelo custo de aquisição, aplicação, acrescido de reavaliação parcial. As depreciações foram calculadas em função das taxas determinadas pela IN SRF nº 162/1968 e IN SRF nº 130/1969, levando em consideração a vida útil do bem, pelo método linear, o que representa de forma adequada o desgaste dos bens, conforme Nota Explicativa nº 11.



f) **Intangível:** Demonstrado pelos custos de aquisição ou aplicação em bens incorpóreos, conforme Nota Explicativa nº 12. As amortizações foram calculadas pelo método linear considerando os prazos especificados em contratos e/ou a vida útil determinado do bem.

g) **Passivo circulante e não circulante:** Demonstrados a valor de liquidação na data de elaboração das demonstrações contábeis, o que inclui, quando aplicável, os encargos e variações monetárias incorridas.

h) **Uso de estimativas contábeis:** Conforme posição da administração, não existem ativos e passivos que requeiram o cálculo de estimativas, como previsto no contexto das práticas contábeis adotadas no Brasil.

NOTA 4. DISPONÍVEL

O Disponível compreende dinheiro em caixa e equivalentes de caixa, apresentando risco insignificante de alteração de valor e possibilidade de conversão em moeda de forma imediata.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa	-	-
Bancos conta movimento	155.499,17	139.400,46
Banco do Brasil S/A	142.408,73	130.062,77
Unicred João Pessoa	13.090,44	9.337,69
Aplicações de liquidez imediata	6.248,64	5.749,88
Caixa Econômica Federal	6.248,64	5.749,88
Total	161.747,81	145.150,34

NOTA 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

As aplicações financeiras custodiadas se constituem em títulos informados à ANS, mas de uso livre, enquanto que as aplicações financeiras vinculadas se constituem em ativos garantidores das provisões técnicas, os quais estão aplicados em fundos vinculados à ANS.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Aplicações não vinculadas	1.408.208,51	2.317.961,04
Aplicações vinculadas	4.444.564,36	4.080.219,74
Total	5.852.772,87	6.398.180,78



NOTA 6. CRÉDITOS DECORRENTES DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2024	2023
Mensalidades a receber	1.883.465,05	1.940.451,92
Planos individuais e coletivos	1.883.465,05	1.940.451,92
Participação beneficiários Eventos e Sinistro	998.221,94	1.117.237,53
Co-participação	998.221,94	1.117.237,53
Total	2.881.686,99	3.057.689,45

NOTA 7. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

	2024	2023
Adiantamento à rede credenciada	442.272,76	433.096,24
Adiantamento a fornecedores	4.027,48	-
Outros adiantamentos	32.200,00	28.062,98
Total	478.500,24	461.159,22

NOTA 8. DESPESAS ANTECIPADAS

	2024	2023
Prêmios de seguros	938,35	967,02
Sistemas de atendimento	38.181,33	24.175,80
Total	39.119,68	25.142,82

NOTA 9. CRÉDITOS REALIZÁVEIS NO LONGO PRAZO

	2024	2023
Créditos diversos	3.492,36	9.664,75
Total	3.492,36	9.664,75

NOTA 10. INVESTIMENTOS

Os Investimentos estão representados por aplicação de recursos em outras empresas e em obras de arte, avaliados pelo custo de aquisição.

	Taxa Amort.	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Capital Coop. Crédito - Sicredi	0,0%	25.951,46	12.000,00		37.951,46
Obras de arte		16.509,88			16.509,88
Total		42.461,34			54.461,34



NOTA 11. IMOBILIZADO

Composto por recursos aplicados em bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade e à exploração do objeto social. Os bens estão avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos de reavaliação parcial dos imóveis. As depreciações foram calculadas pelo método linear às taxas indicadas na tabela abaixo, levando em consideração a vida útil dos bens, conforme IN SRF nº 162/98 e alterações posteriores.

	Taxa Deprec.	Saldo em 31/12/2023	Adições	Transferência	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Imóveis		870.400,28				784.973,23
Edificações	4,0%	2.124.021,15		355.822,00		2.124.021,15
Reavaliação de edificações	4,0%	41.922,09		- 41.922,09		41.922,09
(-) Depreciação acumulada		- 1.295.542,96	- 85.427,05			- 1.380.970,01
Bens Móveis		447.963,52				524.792,29
Máquinas e equipamentos hospitalares	10,0%	50.470,80	13.791,22			64.262,02
Instalações	10,0%	127.903,65				127.903,65
Máquinas e equipamentos	10,0%	460.033,07	27.496,00			487.529,07
Móveis e utensílios	10,0%	268.647,95	4.600,00			273.247,95
Equip. processamento dados - hardware	20,0%	515.887,22	23.000,82			538.888,04
Imobilizações em curso		313.899,91		- 313.899,91		313.899,91
Adiantamento a fornecedores		-	51.230,00			51.230,00
(-) Depreciação acumulada		- 1.288.879,08	- 43.289,27			- 1.332.168,35
Total		1.318.363,80				1.309.765,52

NOTA 12. INTANGÍVEL

Composto por aplicações em bens incorpóreos que contribuem para formação do resultado de mais que um exercício.

	Taxa Amort.	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Sistemas aplicativos	20,0%	303.789,54			303.789,54
(-) Amortização acumulada		- 295.571,33			- 295.571,33
Total		8.218,21			8.218,21

**NOTA 13. PROVISÕES TÉCNICAS (ANS)**

A entidade constitui todas as provisões previstas conforme regulamentação da ANS.

	2024	2023
Provisão insuficiência de contraprestações	698.648,87	404.250,62
Provisão eventos a liquidar - SUS	235.368,51	242.778,78
Provisão eventos a liquidar	1.061.383,57	1.806.470,96
Provisão eventos ocorridos e não avisados	2.183.443,56	1.884.041,14
Total	4.178.844,51	4.337.541,50

NOTA 14. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2024	2023
Circulante	207.367,94	202.287,34
ISS Próprio	1.560,07	1.783,47
Contribuições previdenciárias	64.613,95	57.518,10
FGTS	23.928,68	20.411,77
COFINS	1.431,27	1.599,60
PIS	310,11	346,58
PIS s/folha de pagamento	2.030,77	3.331,85
IRRF	67.446,52	61.023,90
ISS retido na fonte		106,65
PIS/COFINS/CSLL Lei 10.833	46.046,57	56.165,42
Longo prazo	-	-
Total	207.367,94	202.287,34

NOTA 15. OUTROS DÉBITOS

	2024	2023
Provisões trabalhistas	443.458,75	381.558,68
Fornecedores	325.806,56	355.563,39
Total	769.265,31	737.122,07

**NOTA 16. EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL**

O Patrimônio Social é representado pelo valor inicial de constituição da Entidade, acrescido dos superávits e diminuído dos déficits apurados ao longo dos períodos, desde a sua constituição.

Saldo em 31/12/2020	5.641.567,10
Superavit / (Deficit) 2021	- 2.643.749,85
Saldo em 31/12/2021	2.997.817,25
Superavit / (Deficit) 2022	2.761.267,76
Saldo em 31/12/2022	5.759.085,01
Superavit / (Deficit) 2023	429.994,86
Saldo em 31/12/2023	6.189.079,87
Superavit / (Deficit) 2024	- 613.389,71
Saldo em 31/12/2024	5.575.690,16

A Entidade não distribui qualquer parcela de seu patrimônio na forma de superávit, participação no resultado ou a qualquer outro título e aplica integralmente no país, na forma da legislação pertinente, os recursos financeiros de forma a garantir a manutenção dos seus objetivos sociais.

Desde que autorizado pelo Conselho de Administração, conforme previsão Estatutária, e desde que tais ações contribuam para garantir o cumprimento dos objetivos sociais, a Entidade poderá:

- Aceitar doações e legados;
- Alienar, adquirir ou onerar bens, móveis ou imóveis;
- Contrair empréstimos e financiamentos;
- Mediante a aquisição ou subscrição de participações societárias, participar do capital de outras entidades que tenham fins compatíveis com os seus objetivos sociais.

NOTA 17. RESERVA DE REAVALIAÇÃO

A realização da Reserva de Reavaliação foi reconhecida contabilmente de decorrência da depreciação proporcional procedida sobre imóveis reavaliados, cujo montante foi R\$ 25.599,42.

	2024	2023
Reserva de Reavaliação	178.330,48	203.929,90
Total	178.330,48	203.929,90



NOTA 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Entidade não participou ou manteve operações envolvendo instrumentos financeiros, nem daqueles registrados na contabilidade em 31 de dezembro de 2022 e 2023.

NOTA 19. FLUXO DE CAIXA

Segue abaixo a conciliação entre o lucro líquido do exercício e o caixa líquido gerada pelas atividades operacionais.

FUNASA SAÚDE - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DA SAELPA		
João Pessoa - PB		
Fluxo Operacional	2024	2023
Superávit / (Deficit)	(613.389,71)	429.994,86
Ajuste nos ativos operacionais		
Depreciação / Amortização	128.716,32	135.464,73
Receitas financeiras	(1.098,76)	-
Variação Provisões Técnicas	593.800,67	(218.396,11)
Lucro líquido ajustado	108.028,52	347.063,48
Créditos assistenciais a receber	176.002,46	(174.764,42)
Outros créditos	(17.341,02)	(198.226,25)
Despesas antecipadas	(13.976,86)	(3.904,98)
Créditos diversos a receber	6.172,39	79.392,33
Provisão Eventos a Liquidar Terceiros	(745.087,39)	(134.456,13)
Provisão Eventos a Liquidar SUS	51.186,90	-
Obrigações tributárias	5.080,60	13.812,55
Outras obrigações	32.143,24	300.991,91
Aplicações financeiras	545.407,91	(217.200,38)
Saldo do Fluxo de Caixa Operacional	147.616,75	12.708,11



NOTA 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Entidade não participou ou manteve operações envolvendo instrumentos financeiros, além daqueles registrados na contabilidade em 31 de dezembro de 2022 e 2023.

NOTA 19. FLUXO DE CAIXA

Segue abaixo a conciliação entre o lucro líquido do exercício e o caixa líquido gerada pelas atividades operacionais.

FUNASA SAÚDE - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DA SAELPA

João Pessoa - PB

Fluxo Operacional	2024	2023
Superávit / (Deficit)	(613.389,71)	429.994,86
Ajuste nos ativos operacionais		
Depreciação / Amortização	128.716,32	135.464,73
Receitas financeiras	(1.098,76)	-
Variação Provisões Técnicas	593.800,67	(218.396,11)
Lucro líquido ajustado	108.028,52	347.063,48
Créditos assistenciais a receber	176.002,46	(174.764,42)
Outros créditos	(17.341,02)	(198.226,25)
Despesas antecipadas	(13.976,86)	(3.904,98)
Créditos diversos a receber	6.172,39	79.392,33
Provisão Eventos a Liquidar Terceiros	(745.087,39)	(134.456,13)
Provisão Eventos a Liquidar SUS	51.186,90	-
Obrigações tributárias	5.080,60	13.812,55
Outras obrigações	32.143,24	300.991,91
Aplicações financeiras	545.407,91	(217.200,38)
Saldo do Fluxo de Caixa Operacional	147.616,75	12.708,11



NOTA 19. ISENÇÕES / IMUNIDADES FISCAIS

A Entidade por não ter fins lucrativos, goza de isenção sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, incidentes sobre o resultado (superávit/déficit), com base no artigo 195 da Constituição Federal e nos artigos 167 a 174 do Decreto nº 3.000/1999 (Regulamento do Imposto de Renda). Exceto no que se refere às operações que fiquem fora do escopo do seu objeto social.

NOTA 20. AUDITORIA INDEPENDENTE

A Entidade tem as suas demonstrações contábeis auditadas por auditor independente, não apenas para atender às exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, mas, especialmente, visando dar transparência àquelas demonstrações, informando, inclusive, que o auditor independente não lhe prestou serviços outros que não aqueles relacionados à auditoria independente durante os exercícios de 2023 e 2024, fundamentado nos princípios nacionais e internacionais aceitos que preservam a independência do auditor.

NOTA 21. RISCOS OPERACIONAIS

A Entidade reconhece ganhos e perdas e, concomitantemente, avalia as variações desses eventos, sempre com o intuito de salvaguardar os riscos inerentes às operações peculiares das operadoras de planos de assistência à saúde, conforme abaixo:

Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, de deficiência ou de inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos.

Risco de mercado

O risco de mercado é aquele relacionado com o ganho e/ou perda decorrente da aquisição ou disposição de recursos patrimoniais, contrato de derivativo, pela simples mudança de seu preço.

Risco de liquidez

Refere-se à capacidade de obtenção de recursos, a um custo compatível, para cumprir os compromissos junto aos credores e associados.

Risco de crédito

Refere-se à concessão de crédito, cujo associado (devedor) não cumpre a promessa de pagamento do crédito recebido.